

REAL DIGITAL

Afonso Fonseca Fernandes¹

A primeira moeda do Brasil foi cunhada em 1694 na “Casa da Moeda da Bahia” e desde desta época a moeda mudou nove vezes ao longo da história, numa escala de evolução de corte de zeros em razão das crises inflacionária enfrentadas pelo país.

Não obstante, em 1964, houve a estabilização da economia no Brasil. No primeiro momento da estabilização, o Real teve a mesma paridade do dólar, porém ao longo dos anos, este vem perdendo valor de maneira lenta. Então, vamos a um pouco da evolução da moeda:

De acordo com o site **VejaSP**, na reportagem “A evolução da moeda brasileira: uma breve história do nosso dinheiro desde os tempos do Império”, “O período Real teve a moeda **Real Império** de 1833 a 1888, nesse período o sistema monetário do Brasil baseou-se no de Portugal, porém era mais conhecido por “réis”.

No período da República, houve a moeda **Real República** de 1889 a 1942, assim houve emissão de novas cédulas, era mais conhecido por “mil réis” porque equivalia a mil reais do império, a moeda antiga e um montante de mil réis era conhecido como “conto de réis”, por isso as pessoas mais antigas do Brasil refere-se ao dinheiro como “conto de réis”.

Já no período de 1942 a 1967, a moeda recebeu o nome de **Cruzeiro**, substituindo assim o Real República, porém com o surgimento dessa nova moeda surgiu os centavos para facilitar o fracionamento e as transações comerciais, desta forma, um Cruzeiro equivalia a mil de mil reais do império.

No período de 1967 a 1970, surgiu o **Cruzeiro Novo**. Esta moeda utilizava a mesma cédula do Cruzeiro e recebia um carimbo com o novo valor, assim mil cruzeiro passaram a valer um cruzeiro novo.

Entre 1970 a 1986, a moeda brasileira voltou a ser chamada de **Cruzeiro**, porém com novas cédulas em circulação. O valor da nova moeda era equivalente ao Cruzeiro Novo, porém com o passa do tempo, o Cruzeiro foi se desvalorizando e novas cédulas de valor maior foram emitidas chegando a 100.000 cruzeiros na época.

¹ Economista/Administrador/Biólogo/Autor. E-mail: afonsofernandes65@hotmail.com

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do?metodo=apresentar>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7350-2333>

Google Acadêmico: <https://scholar.google.com.br/citations?user=OItXF78AAAAJ&hl=pt-BR>

Mídias Sociais: <https://linktr.ee/inovacao143>

Não obstante, no período de 1986 a 1989, surgiu o **Cruzado**, assim o Cruzeiro perdeu três zeros, assim 1.00 Cruzeiro era equivalente a 1 cruzado, nessa transição, inicialmente as cédulas receberam o valor de equivalência em forma de carimbo, porém, com a continuação da moeda no mercado foram impressas novas cédulas de Cruzeiro.

No período de 1989 a 1990, foi lançado nova moeda, **Cruzado Novo**, esta moeda perdeu três zeros em relação ao Cruzado, e receberam o carimbo para a equivalência de valor da moeda anterior.

Entre 1990 a 1993, surge a nova moeda, e é denominada de **Cruzeiro**, mantém o mesmo valor da moeda anterior, o Cruzado novo, porém a inflação era tão alta que em três anos já havia nota no valor de 500.000 cruzeiros circulando no mercado brasileiro.

Em 1993, foi lançado o **Cruzeiro Real**, a mesma metodologia foi adotada das moedas anteriores, corte dos três zeros e carimbo de equivalência de valor da moeda anterior.

E, finalmente, em 1994 com o lançamento do Plano Real, foi lançado a moeda **Real**. Esta moeda também teve a mesma função: para a hiperinflação. A equivalência de valor da moeda utilizada na transição foi a Unidade Real de Valor – URV, 1 URV seria igual a CR\$ 2.750,00 (cruzado real), também foi a primeira vez que foi utilizado animais da fauna brasileira nas notas.”

Mas o mundo mudou e ficou mais digital, de acordo com o site ecommercebrasil, na reportagem: “Real Digital: em que pé está a implantação da moeda digital brasileira?” o veio o Pix que foi lançado em 5 de outubro de 2020 para facilita o pagamento das transações comerciais e é o maior sucesso no Brasil, e provavelmente será imitado por outras nações, agora o próximo passo é o Real Digital ou Central Bank Digital Currency – CBDC.

Conforme site Senadolegbr: na atual conjuntura econômica global, 11 países possuem moedas em versões digitais, além disso, há 18 países que estão fazendo testes pilotos, e um deles é o Brasil, moeda digital alternativa.

Conforme o site Olhardigital, na reportagem: “Real digital: projeto de moeda digital brasileira será lançado em março”, em março de 2023 o presidente do Banco Central afirmou que a entidade iria lançar o projeto piloto do “real digital”, porém a entrega do projeto estaria planejada para 2024. A princípio a moeda Real Digital irá ser uma extensão da moeda física, podendo ser trocada por notas físicas e vice-versa, sua intermediação estará sob o “domínio” dos bancos, também “haverá garantia de segurança jurídica e cibernética. Estes avanços da moeda digital compatibilizam-se com o *open finance* que tem como objetivo compartilhar dados entre as instituições financeiras,

Conforme o site Exame - *Future of Money*, na reportagem: “Com Real Digital, Brasil se une a grupo seletivo de países com moeda digital”, o nome da moeda digital do Brasil é o “Real Digital” e o projeto tende a ser finalizado em 2024 para ser apresentado ao público. Caso venha se concretizar, o Brasil fará parte do seletivo grupo de países que já têm suas moedas digitais, tais como: “Nigéria, Bahamas, Jamaica e Caribe Oriental”. Outros países que estão com teste piloto, como: “África do Sul, Índia, Rússia, China, Hong kong, Irã, Suécia, Ucrânia, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Cazaquistão, Austrália, Japão, Coreia do Sul, Malásia, Cingapura, Gana e Tailândia, desta forma, o Brasil se une a grupo seletivo de países com moeda digital”. Além disso, nessa reportagem, o Brasil também apresenta outro ato pioneiro que é o primeiro projeto piloto da América Latina de moeda digital a ser exitoso.

De acordo com o site Terra, na reportagem: “Real digital: o que é, como vai funcionar e quando será lançado” há vantagens em adotar a moeda digital, tais como: “redução do uso do dinheiro físico”, sim! atualmente com o uso do Pix como meio de pagamento de transação impactou diretamente no uso de dinheiro físico, facilitando a transação comercial em rapidez, comodidade e troca, de acordo com o “Banco Central, somente 3% do dinheiro disponível está em formato de papel”, uma outra vantagem é que é a posição do Brasil entre as principais nações que estão transformando o seu dinheiro em formato digital, e, por último, é inibir a expansão do crime de lavagem de dinheiro.

Porém, um dos desafios da nova moeda é a segurança digital, algo desafiador atualmente é que o mundo enfrenta vazamento de dados em razão dos ataques de *hackers*. Mas, a promessa é que o Real Digital esteja no mercado até 2024.

Autor: Afonso F. Fernandes, é contedista dos sites *inovação143* e *inova144*, professor universitário, autor de livro de macroeconomia, analista em segurança da informação, administrador, economista, biólogo, mestre e doutor em economia, e doutor em administração. Contato: afonsofernandes65@hotmail.com

Referências

<https://olhardigital.com.br/tag/moeda-digital/>

<https://exame.com/future-of-money/com-real-digital-brasil-grupo-paises-moeda-digital/>

<https://exame.com/future-of-money/cbdcs-moedas-privadas/os-avancos-da-cbdc-brasileira-e-seu-impactos-para-os-bancos-e-criptoativos/>

<https://www.terra.com.br/economia/dinheiro-em-acao/real-digital-o-que-e-como-vai-funcionar-e-quando-sera-lancado,7dd2b40bc977280f523db2a495a2aebck7c6lc8h.html>

<https://vejasp.abril.com.br/coluna/memoria/evolucao-moeda-brasileira/>

<https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2021/09/real-digital-conheca-a-moeda-virtual-brasileira>

<https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/real-digital-implementacao-moeda-digital>